



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre-RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Status Vacinal Dos Pacientes Atendidos Em Ambulatório De Pneumologia Pediátrica No Rio Grande Do Sul

Autores: RAPHAEL BRONZATO WINK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), JADE RIES GIRARDI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), 8288, ALESSANDRA YUTANI KUROIWA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), SOLANGE MENDES VIEIRA (HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), CÍNTIA KANAZAWA SILVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ANA CAROLINA PORTZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CAROLINA BALLESTER LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), 8288, MAÍSE XIMENES BOCACIO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), KAREN GRUHN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), 8288, RAFAELA VALENTINA SOUZA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), KARINA DIAS LOPES SOARES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), EDUARDO HENRIQUE DE MIRANDA REIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VITÓRIA DE OLIVEIRA DAMACENA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), MARCOS VINÍCIOS RAZERA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: "Avaliar o status vacinal no dia da consulta dos pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica em um hospital universitário na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul (RS)."Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2023 no Rio Grande do Sul. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339. "Foram avaliados 93 prontuários, correspondendo a totalidade dos pacientes atendidos no período. Destes, 63 (67,8%) prontuários não apresentavam o status vacinal do paciente no dia da consulta. Dentre os que possuíam a informação, 19 (63,3%) informaram vacinação em dia; enquanto que dentre os pacientes com vacinas em atraso, 6 deles (54,5%) não tiveram acesso a pelo menos uma dose de vacina relacionada a complicações pneumológicas, como Influenza, Covid-19, Tríplice viral, Tetraviral ou Pneumocócica 10 valente."Nota-se que significativa parcela dos pacientes avaliados não possui esquema vacinal em dia na data da consulta, especialmente vacinas relacionadas a desfechos respiratórios. Sabe-se que as imunizações são consideradas uma das intervenções em saúde pública com melhor custo-efetividade e, o Brasil, um dos poucos países que oferece amplo acesso à elas através do sistema público de saúde (1). Estima-se que a ampla vacinação evita mais de 3,5 milhões de mortes ao ano no mundo (2), no entanto, dados do Ministério da Saúde, mostram um declínio das taxas vacinais desde 2016, agravada nos últimos anos pós-pandemia da COVID -19 (3). Tal situação, embora exista registro do status vacinal na menor parte dos prontuários avaliados, reforça esses indicadores. Além disso, a maior parte das vacinas em atraso podem ser responsáveis por exacerbações de quadros pulmonares ou desenvolvimento de patologias respiratórias. Nesse sentido, ressalta-se a importância de realizar um registro adequado do status vacinal do paciente, a fim de que carências possam ser supridas e dúvidas sejam sanadas. E, por fim, a manutenção do calendário vacinal completo também é medida fundamental no controle dos sintomas e redução da morbidade em pacientes pneumológicos.